



CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CÍCERA BEZERRA VERÔNICA

**A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O MÉDIO E
PEQUENO PRODUTOR RURAL**

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2019

CÍCERA BEZERRA VERÔNICA

**A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O MÉDIO E
PEQUENO PRODUTOR RURAL**

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo Científico - apresentado como requisito para a obtenção de nota na disciplina TCC do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Leão Sampaio – UniLeão.

Orientador: Prof. Esp. Francisco Daniel Gomes da Cruz

**JUAZEIRO DO NORTE - CE
2019**

CÍCERA BEZERRA VERÔNICA

**A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O MÉDIO E
PEQUENO PRODUTOR RURAL**

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo Científico - apresentado como requisito para a obtenção de nota na disciplina TCC do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Leão Sampaio – UniLeão.

Aprovação: ____/____/____

Banca Avaliadora:

Prof. Esp. Francisco Daniel Gomes da Cruz (Orientador)

Prof.(a) (Avaliador(a))

Prof.(a) (Avaliador(a))

**Juazeiro do Norte - CE
2019**

A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O MÉDIO E PEQUENO PRODUTOR RURAL

Cícera Bezerra Verônica¹
Francisco Daniel Gomes da Cruz²

RESUMO

O presente trabalho demonstrou a relevância da contabilidade para o pequeno e médio produtor rural, e que ela, através de suas ferramentas, auxilia na gestão e nas tomadas de decisões da empresa. Sua problemática é demonstrar como a contabilidade pode auxiliar nas tomadas de decisões para o produtor rural. O principal objetivo foi apresentar as principais ferramentas contábeis que auxiliam os produtores rurais no crescimento e desenvolvimento de seu negócio. Seus objetivos específicos são verificar os efeitos das ferramentas contábeis para o produtor rural, identificar processos do produtor rural e descrever como o produtor rural utiliza-se da contabilidade. A pesquisa foi realizada através de livros, sites e artigos relacionados ao tema, sendo caracterizado como uma pesquisa bibliográfica, em que foi possível observar que a contabilidade rural é utilizada apenas como fins tributários, como é o caso da declaração de imposto de renda, o que faz com que os produtores rurais não separem os bens da entidade dos bens pessoais, no entanto, há grandes perspectivas de crescimento da área, devido aos meios tecnológicos, o aumento da concorrência e a necessidade dos produtores rurais terem uma ferramenta que auxilie no aumento das receitas e continuidade da empresa.

Palavras-chave: Produtor rural. Tomada de decisão. Contabilidade Rural.

ABSTRACT

The present work demonstrates the relevance of accounting for the small and medium rural producers, and that, through its tools, assists in the management and decision making of the company. Its problem is to demonstrate how accounting can help in decision making for the rural producer. The main objective is to present the growth and development of their business. Its specific objectives are to verify the effects of the accounting tools for the rural producer, to identify processes of the rural producer and to describe how the rural producer uses accounting. The research was carried out through books, websites and articles related to the subject, being characterized as a bibliographical research, in which it was possible to observe that rural accounting is used only as tax purposes, as is the case of the income tax return, the which makes the producers do not separate the assets of the entity from the personal property, however, there are great prospects for growth in the area, due to technological means, increased competition and the need for rural producers to have a tool to help increase of the company's revenues and continuity.

Keywords: Rural producer: Decision making. Rural Accounting.

¹Concludente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: ciceraveronica2015@gmail.com

² Orientador. Prof. Esp. em Contabilidade Empresarial e Controladoria pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN. Docente da UNILEÃO. E-mail: danielcruz@leaosampaio.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Desde o início da sociedade, o homem já utilizava do cultivo da terra para sobreviver, retirando dela tudo que fosse vital para sua existência. Com os avanços tecnológicos, o produtor rural viu a necessidade de administrar com coesão o seu negócio. Diante disso, a contabilidade rural vem se destacando no país devido à necessidade de gerenciamento e de uma maior eficácia nos negócios, já que ela é de fundamental importância para o desenvolvimento econômico do país (EMBRAPA, 2014).

Dessa maneira, fez-se necessário a utilização das ferramentas contábeis como auxílio nas tomadas de decisão. Segundo Oliveira e Oliveira (2014), a contabilidade tem fundamentos específicos, e visa informar leitores com características e necessidades diversas. Sendo assim, a contabilidade se caracteriza como uma ciência da informação.

É importante o uso de ferramentas contábeis que gerem indicadores numéricos para auxiliar o planejamento de propriedades rurais (GROSS, 2014). A contabilidade é a ciência que estuda os fatos e atos que acontecem na entidade, mantendo os empresários informados sobre a lucratividade ou prejuízos do seu negócio, havendo, assim, várias ramificações da contabilidade como: a contabilidade rural que, apesar de apresentar uma evolução tardia, vem se tornando bastante importante nos dias atuais.

Quais as contribuições que a contabilidade traz ao pequeno e médio produtor rural? O contador dá suporte nas tomadas de decisões, num melhor planejamento e controle do seu patrimônio, podendo evitar despesas desnecessárias e obtenção de recursos para o crescimento do negócio.

O objetivo geral deste trabalho é demonstrar, através das ferramentas contábeis, o papel significativo da contabilidade para os pequenos e médios produtores rurais. E os objetivos específicos que norteiam este trabalho são: verificar os efeitos das ferramentas contábeis para o produtor rural, identificar processos relacionados ao produtor rural, descrever como esse produtor utiliza a contabilidade.

A justificativa deste trabalho é demonstrar a importância da contabilidade rural, as vantagens que ela traz para o patrimônio da empresa rural, a necessidade de se ter uma contabilidade eficiente e que ajude na continuidade da organização, melhorando o conhecimento por parte dos contadores e dos empresários rurais. É inerente aos objetivos deste trabalho levantar informações que tornem visível esse ramo empresarial e desperte o interesse de mais autores e profissionais da área contábil, bem como estudantes que possam vir a estudar e investigar o ramo citado.

A metodologia utilizada para este estudo foi a pesquisa bibliográfica, através de livros, artigos e sites relacionados ao tema trabalhado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

Desde a antiguidade, a contabilidade é fundamental para o controle patrimonial, pois os relatórios fornecidos aos administradores da entidade auxiliam nas tomadas de decisões, visando, assim, o crescimento e a continuidade da empresa (HOSS, 2006).

Segundo Marion (2012, p.61), “a função da contabilidade reside em ser um instrumento útil para a tomada de decisões pelo usuário, tendo em vista a entidade”.

Dessa mesma maneira, Faveiro (1997) declara que a contabilidade tem como finalidade analisar, interpretar e registrar os fenômenos ocorridos no patrimônio das pessoas físicas e jurídicas, isto é, a maneira que o negócio se comporta, objetivando auxiliar nas tomadas de decisões.

Através dos relatórios contábeis fornecidos aos usuários da entidade, os gestores podem entender a estrutura patrimonial e avaliar a gestão da empresa e sua continuidade. (MARION, 2012).

Dois dos principais relatórios apresentados pela contabilidade trazem a situação patrimonial e financeira, que é o caso do Balanço Patrimonial e também a situação econômica da organização como a DRE.

Na visão de Megliorini (2012), o “Balanço Patrimonial reflete a posição financeira em determinado momento, normalmente no fim do ano ou de um período prefixado. É uma foto tirada da entidade em determinado momento”. Evidenciando a situação da entidade, num determinado período, na visão patrimonial e financeira.

De acordo com Martins (2010, p.89), “a Demonstração de Resultado de Exercício é a apresentação, em forma resumida, das operações realizadas pela empresa, durante o exercício social, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período”.

Esses relatórios demonstram a situação líquida da empresa, evidenciando as receitas e despesas em um período social, podendo, assim, ser feita uma avaliação pelos proprietários, para que possam vislumbrar a real situação do seu negócio e, assim, tomarem decisões assertivas a fim de solucionarem os problemas que surgem e/ou surgirão.

2.2 OBJETIVO DA CONTABILIDADE

Segundo Iudícibus (1995, p.21), “o objetivo básico da contabilidade, pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para os vários usuários de forma que proporcionem decisões racionais”. Proporcionando, assim, conhecimento através de estruturas contábeis para auxiliar nas escolhas para a continuidade da entidade.

Hendriksen (1999) cita que:

O primeiro enfoque à definição dos objetivos da contabilidade concentrou-se no cálculo e na apresentação do lucro líquido resultante de regras específicas de realização e vinculação num balanço que relacionasse o período corrente a períodos futuros. (p.92)

Na visão de Crepaldi (1995, p.20), a contabilidade tem como objetivo verificar o patrimônio da entidade, apurando o resultado das entidades, fornecendo informações sobre os bens e os resultados das empresas sobre os diversos usuários das informações contábeis.

Lopes Sá (2019) diz que a finalidade da contabilidade é orientar investidores e mercado de capitais; orientar credores e instituições de crédito; como fonte para orientações sociais e trabalhistas.

Portanto, o objetivo da contabilidade é proporcionar aos usuários informações fidedignas e tempestivas sobre o patrimônio e o resultado das entidades, para as melhorias nas tomadas de decisões e, conseqüentemente, a continuidade da empresa.

2.3 FERRAMENTAS DA CONTABILIDADE

As ferramentas contábeis como as demonstrações, a auditoria e a perícia, auxiliam nas tomadas de decisões e atendem às necessidades dos usuários da informação contábil através de dados relevantes que auxiliam na gestão da entidade com suas demonstrações financeiras.

A definição sobre os conceitos da escrituração contábil para os autores é bastante clara. Segundo Moura (2002, p.76), “É uma técnica contábil que consiste no registro em livros próprios de todos os atos administrativos resultante da gestão do patrimônio da entidade”. O mesmo afirma que os fatos administrativos são aqueles que alteram o patrimônio líquido.

Segundo o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), através da NPC 27:

As demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nesta data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela administração, dos recursos que lhe são confiados.

As informações, contidas nas demonstrações contábeis juntamente com as informações das notas explicativas, auxiliam as entidades a estimarem resultados futuros e os fluxos financeiros.

Segundo Crepaldi (2002), a auditoria estuda o exame de documentos, livros e registros contábeis, inspeções e obtenção de informações internas e externas, relacionadas ao controle do patrimônio, focando constatar a perfeição desses registros e suas demonstrações contábeis.

Na visão de Sá (2002), a auditoria é aplicada com a finalidade de refletir a real situação da empresa, após profunda análise patrimonial e financeira, tornando o auditor capaz de formar uma opinião precisa e imparcial.

As ferramentas contábeis são fontes de informações relevantes que demonstram, através de dados numéricos, a real situação da empresa, podendo identificar os pontos fracos e fortes da entidade para que a empresa possa dar continuidade e aumentar suas receitas.

As informações da contabilidade são úteis para os gestores da entidade quando satisfazem a necessidade da administração, os gestores que sabem analisar os seus dados e conhecer suas limitações e potências terão um maior grau de assertivas nas suas estratégias administrativa.

3. PRODUTOR RURAL

3.1 CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS

O produtor rural é a pessoa física ou jurídica que explora a terra com objetivos econômicos e de subsistência, por meio da agricultura, da silvicultura, dos extrativismos e da agricultura. O trabalho agrícola pode ser caracterizado como uma empresa rural que explora a capacidade da terra através dos meios de produção agrícola. (MARION, 2010).

O produtor rural, sendo pessoa física, é aquele que possui uma posse de terra e que produz em pequena escala, ele não possui tantas obrigações fiscais, necessitando apenas da certidão de nascimento e o Cadastro da Pessoa Física - CPF, sendo obrigatório declarar o imposto de renda, porém, sem muitas burocracias.

O produtor rural, sendo pessoa jurídica, é aquele que assume compromissos com os consumidores finais. Esses produtores são mais burocráticos, e é necessário o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), e também são obrigados o registro municipal e estadual.

Segundo Crepaldi (1998, p.23), “empresa rural é a unidade de produção em que são exercidas atividades que dizem respeito a culturas agrícolas, criação de gado ou culturas florestais, com a finalidade de obtenção de renda”.

Nepomuceno (2004) identifica como atividades rurais:

[...] a extração e a exploração vegetal e animal; a exploração da apicultura, avicultura, cunicultura, suinocultura, sericicultura, piscicultura, e outras culturas animais; a transformação de produtos decorrentes da atividade rural, sem que sejam alteradas a composição e as características do produto in natura, feita pelo próprio agricultor ou criador, com equipamentos e utensílios usualmente empregados nas atividades rurais, utilizando exclusivamente matéria-prima produzida na área rural explorada. O cultivo de florestas que se destinam ao corte para comercialização, consumo ou industrialização. (p. 118).

A entidade rural possui suas particularidades, vários fatores podem afetar o processo de produção, como o mercado, a variação dos preços dos produtos e insumos. (GUILHOTO, SILVEIRA, ICHIHARA, 2006). Os processos climáticos, por exemplo, determinam o período do plantio, tratamentos culturais, colheita e entre outros, o que diferencia a forma do tratamento contábil.

As atividades agrícolas se dividem em temporárias e permanentes. As temporárias são as que se extinguem pela colheita, sendo seguidas pelo novo plantio. As permanentes têm o tempo de duração superior a um ano, ou que proporcionam mais de uma colheita, sem a necessidade de um novo plantio, recebendo apenas tratamentos culturais. Divididas, também, em produção agrícola, zootécnica e agroindustrial.

Na produção rural, as receitas se concentram logo após a colheita, o que diferencia das empresas em geral, na qual o período de apuração é fixado no mês de dezembro. Na atividade agrícola, o período de apuração é realizado após a colheita e a comercialização da produção, que contribui de forma mais adequada para o desenvolvimento da safra, sendo caracterizado como o ano agrícola. (MARION, 2014).

3.2 CONTABILIDADE RURAL

De acordo com Crepaldi (2012), “existe desconhecimento por parte dos empresários brasileiros no que se refere à importância das informações coletadas através da contabilidade

que resulta em uma utilização ainda pequena da contabilidade rural no Brasil.”. Em tese, continua Crepaldi (2012), “melhor utilizada, a contabilidade rural fornece aos produtores rurais informações mais seguras e claras para as tomadas de decisões”.

Para Gomes (2002):

A Contabilidade rural é um instrumento fundamental para o controle financeiro e econômico da propriedade rural, pode-se também afirmar que a utilização da contabilidade contribui, sob vários aspectos, com o ambiente onde a entidade esteja inserida. (p.21)

Crepalde (2011) define a contabilidade rural como:

Um instrumento de função administrativa que tem como finalidade: controlar o patrimônio das entidades rurais e apurar-lhe o resultado; prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades rurais aos diversos usuários [...] contabilidade é um método universal utilizado para registrar todas as transações de uma empresa rural, que possam ser expressas em termos monetários. (p.82)

Dessa mesma maneira, Marion (2003, p. 24) afirma que “a contabilidade é a linguagem dos negócios. Mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para a tomada de decisões”, fornecendo aos administradores informações sobre os aspectos gerais e por segmentos da entidade rural.

Conforme Crepalde (2006, p.86), especificamente a contabilidade rural tem as seguintes finalidades:

- Orientar as operações agrícolas e pecuárias;
- Medir o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva individualmente;
- Controlar transações financeiras
- Apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, da venda e dos investimentos;
- Auxiliar as projeções de fluxos de caixa e necessidade de crédito;
- Permitir as comparações da performance da empresa no tempo e destas com outras empresas;
- Conduzir as despesas pessoais do proprietário e da sua família;
- Servir de bases para seguros, arrendamento e outros contratos;
- Justificar a liquidez e a capacidade de pagamento da empresa junto a agentes financeiros e outros credores;
- Gerar informações para a declaração de imposto de renda.

Diante disso, é de extrema importância que o produtor rural avalie os custos e os benefícios da inserção de um sistema de contabilidade rural, e da própria capacidade de produzir informações seguras e relevantes para a tomada de decisões.

3.3 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL

Ainda existem muitas empresas rurais que se utilizam da contabilidade apenas para fins tributários, como a declaração de imposto de renda, pois não há conhecimento das melhorias econômicas que as ferramentas contábeis geram para o negócio, como prevenir futuros problemas na entidade e ajudar na tomada de decisões.

Segundo Crepaldi (2012), o papel da contabilidade é o de gerenciar, por meio das informações, permitindo o planejamento das atividades.

Crepaldi (2012, p. 49) afirma que “todas as atividades rurais por menores que elas sejam, requerem um controle eficiente, uma vez que os impactos das decisões administrativas são fundamentais para uma boa gestão”.

A contabilidade rural informa, de maneira tecnológica, a produção da entidade através de relatórios com informações relevantes à continuidade do negócio.

3.4 EMPRESA RURAL DE PEQUENO PORTE

Um dos setores que mais tem chamado a atenção em relação ao desenvolvimento econômico e social do país, é o das Micro e Pequenas Empresas (MPE's). As mesmas são representadas pelo maior número no mercado brasileiro, proporcionando renda para as famílias brasileiras. (SEBRAE, 2013)

De acordo com Marion (2014, p.7), “no Brasil, prevalece a exploração na forma de pessoa física, por ser menos onerosa que a pessoa jurídica, além de proporcionar mais vantagens de ordem fiscal principalmente em relação a pequenas atividades”. As empresas Rurais de pequeno porte são as que exploram a capacidade produtiva da terra.

Crepaldi (2012) afirma que:

Assim, o empresário deve cuidar de desempenhar a função de administrar financeiramente seu empreendimento, já que a maioria das decisões precisa ser, de algum modo, medidas em termos financeiros. Obviamente, a importância da função financeira na empresa depende amplamente de seu porte [...] em pequenas empresas, a função será geralmente realizada pelo departamento de contabilidade, ou empresário rural. (p.45)

É possível perceber que as MPE's sabem a importância da contabilidade para poder administrar o seu negócio, mas não conseguem perceber o peso dela para os futuros benefícios da entidade através das suas ferramentas de administrar.

3.5 RELAÇÃO ENTRE CONTADOR E EMPRESÁRIO RURAL

É de suma importância que o empresário rural entenda o que acontece no seu negócio, auxiliado pelo profissional da contabilidade. Pois o contador contratado por ele tem o conhecimento econômico, técnico e financeiro para gerenciar seus negócios. O contador irá planejar, organizar e conduzir o patrimônio da empresa para o seu crescimento.

A contabilidade rural é pouco utilizada, tanto pelos contadores quanto pelas empresas, o que, por consequência, os empresários rurais ferem o princípio da entidade e não separam os bens da empresa e os bens pessoais, gerando uma apuração de lucros equivocada. (CREPALDI, 2012).

Para Vilhena; Antunes (2010):

A conscientização do produtor rural, de que a contabilidade é uma ferramenta importante da gestão, que o planejamento e controle da produção são necessários em qualquer empreendimento, independente de seu porte, é uma tarefa árdua e difícil do profissional da contabilidade. Pois só assim, o contador estará cumprindo a sua função de gerar informações úteis para a tomada de decisão e consequente crescimento da empresa. (p.41)

Perceber-se que o contador é de suma importância para o negócio rural, pois, através de seu conhecimento técnico e científico, ele pode melhor gerenciar o patrimônio da entidade, auxiliando nas tomadas de decisões para que a empresa possa dar continuidade aumentada às suas receitas.

4. METODOLOGIA

O presente trabalho é caracterizado como uma pesquisa bibliográfica, na qual foi realizada através de dados literários, sites e artigos que pudessem aprofundar o conhecimento sobre a contabilidade rural, apesar de ainda ser um tema pouco abordado na literatura da contabilidade.

Segundo Beuren (2008, p.87), “o material consultado na pesquisa bibliográfica abrange todo referencial já tornado público, em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, revistas, livros, pesquisas, monografias, dissertações, teses, entre outros”.

Gil (2010) conceitua pesquisa bibliográfica como:

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como

livros, revistas, jornais, teses, dissertações e canais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela internet. (p. 29)

Este projeto é caracterizado como uma pesquisa qualitativa, na qual foi realizado um levantamento de dados sobre as motivações de um grupo, a fim de compreender e interpretar determinados comportamentos, sendo assim uma pesquisa exploratória, pois não tem a intenção de obter números como resultados.

Marconi e Lakatos (2011, p. 269) descrevem que “a metodologia qualitativa se preocupa em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possibilitou demonstrar a contabilidade como uma ferramenta de gestão para os produtores rurais, podendo-se perceber o seu papel como tomada de decisão e a importância da mesma para o crescimento e a continuidade da entidade.

As ferramentas contábeis são de extrema importância para o produtor rural, as demonstrações, auditoria e perícia utilizam dados numéricos que auxiliam na gestão da empresa, conseqüentemente, essas ferramentas dão suporte para que a empresa possa gerar mais lucros.

Entende-se que as empresas rurais utilizavam a contabilidade apenas como fins tributários, como a declaração de imposto de renda, pois os mesmos não tinham conhecimento das melhorias econômicas que as ferramentas contábeis geram para o negócio.

Os produtores rurais utilizam-se da terra como a sua atividade principal, através das plantações, colheitas e outros, podendo ser pessoal física ou jurídica. O seu período de apuração se diferencia das demais empresas, pois é realizado só após a colheita e comercialização do que foi produzido, sendo caracterizado como o ano agrícola.

A metodologia utilizada neste trabalho foi o método bibliográfico, na qual foram usadas citações de autores que pudessem aprofundar o conhecimento sobre a contabilidade rural, podendo ser uma ferramenta de estudo para auxiliar os estudantes da área e os contadores.

Logo, percebe-se que a contabilidade rural é uma área que tem bastante perspectivas de crescimento no mercado, devido a uma grande parte dos empresários rurais já utilizarem como uma ferramenta para gerenciar seus negócios, e com os avanços tecnológicos aumentam a

competitividade, porém, é um ramo pouco explorado pelos contadores, pois ainda falta profissionais qualificados nessa área.

Com este trabalho, se espera auxiliar tanto empresários rurais quanto estudantes, pesquisadores e profissionais da área contábil a direcionarem estudos e recursos para continuarem trabalhos e aprofundarem mais as técnicas contábeis dentro do negócio rural, a fim de alavancar esse setor econômico que pouco se utiliza da ciência contábil.

REFERÊNCIAS

- BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e pratica**. 3.ed. São Paulo: Atlas,2008.
- CHUEH, Lucas de Souza **A importância da contabilidade rural para a tomada de decisão**. Disponível em <https://www.contabeis.com.br/artigos/837/a-importancia-da-contabilidade-rural-para-tomada-de-decisao/> acesso em 22 Jan 2019.
- CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória**. 2. ed. Revista, atualizada – São Paulo: Atlas, 1998.
- CREPPALDI, S.A. **Auditoria Contábil: Teoria e pratica**. 2. Ed São Paulo: Atlas, 2002.
- CREPPALDI, S.A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória**.7.Ed. São Paulo, Atlas 2012.
- EMBRAPA, **O mundo rural no Brasil no século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola**. Distrito federal:2014.
- FAVERO, Hamilton Luiz; et.al. **Contabilidade: Teoria e pratica**. São Paulo: Atlas.1997.
- FREITAS, Camila W de **A importância da contabilidade rural**. Disponível em <https://suficienciacontabil.com.br/2017/11/06/importancia-da-contabilidade-rural/>, acesso em 02 Jan 2019.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOMES, Aguinaldo Rocha. **Contabilidade Rural e agricultura familiar**. Rondonópolis: A.R. Gomes, 2002.
- GROSS, Josimar. **Gestão de propriedades leiteiras familiares da região extremo-pesto catarinense, com ênfase na mitigação de riscos**. UNOESC. Guaraciaba, 2014.
- GUILHOTO, Joaquim JM; SILVEIRA, Fernando G.; ICHIHARA, Sílvio M.; AZZONI, Carlos R. **A importância do agronegócio familiar no Brasil**. Revista de economia e sociologia, v.44, n.3, p.355-386,2006.
- HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas. 1999.

- HOSS, Osni; CASAGRANDE, Luiz Fernando; DAL VESCO, Delci Grapesgis; METZNER, Claudio. **Conhecimentos e Aplicação contábil**. 1 ed. Cascavel-Paraná, Editora DRHS,2006.
- IBRACON NPC 27. Disponível em: www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/NPC27.htm. Acesso em 05 Jan 2019.
- IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**.4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MARCONI, M de A LAKATOS, E. M, **Metodoloia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas,2011.
- MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 11. Ed São Paulo: Atlas, 2005.
- MARION, J.C. **Contabilidade rural**. 13.ed. ed. São Paulo: Atlas,2012.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda- pessoa jurídica. 12. Ed. – São Paulo: Atlas,2010.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 14.ed.São Paulo: Atlas, 2014.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Fabiola Mendes. A gestão eficiente da propriedade rural familiar em lacuna (SC).2010. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wpcontent/uploads/2014/01/Fabiola-Mendes-Martins.Pdf>. Acesso em 07 abril. 2019.
- MIGLIORINI, Elder. **A importância das demonstrações contábeis na gestão de micro e pequenas empresas**. <https://www.contabeis.com.br/artigos/4276/a-importancia-das-demonstracoes-contabeis-na-gestao-de-micro-e-pequenas-empresas>. Acesso em 09 de março 2019.
- MOURA, Osni Ribeiro. **Contabilidade geral fácil: para curso de contabilidade e concurso geral** 4º ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- NEPOMUCENO, F. **Contabilidade Rural e seus custos de produção**. São Paulo: Thompson, 2004.
- OLIVEIRA, Devison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. **Contabilidade Rural**: uma abordagem do agronegócio dentro da porteira de acordo com o CPC 29, com exercícios práticos. Curitiba: Jurua.2014.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil: para curso de contabilidade e concurso geral** 4º ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- SÁ, A.L. **de curso de auditoria**.10. ed São Paulo: Atlas, 2002.

SÁ, Antônio Lopes. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Nacional, 1966.

VILHENA, Naiara Larissa Jordão. **A importância da contabilidade rural para o produtor rural**. Disponível em: http://www.inecep.univap.br/cd/INIC_2010/anais.